

Conhecendo a Deus

2

SÁBADO, 4
ABRIL

RPSP: 1CR 15



VERSO PARA MEMORIZAR

“E a vida eterna é esta: que conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (Jo 17:3).

Para desenvolvermos um relacionamento profundo com o Senhor, precisamos compreender com clareza o Seu caráter. Nesta semana, vamos examinar atentamente o que a Bíblia revela sobre quem Deus é, lembrando esta verdade: “A escuridão do falso conceito acerca de Deus é que está envolvendo o mundo. Os homens estão perdendo o conhecimento de Seu caráter. Este tem sido mal compreendido e mal-interpretado. Neste tempo deve ser proclamada uma mensagem de Deus, uma mensagem de influência iluminadora e capacidade salvadora. O caráter de Deus deve tornar-se notório. Deve ser difundida nas trevas do mundo a luz de Sua glória, a luz de Sua benignidade, misericórdia e verdade. [...] Os últimos raios da luz misericordiosa, a última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do caráter do amor divino” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus* [CPB, 2022], p. 245).

Descrever Deus plenamente está além de nossa capacidade. Jamais compreenderemos toda a beleza do Seu caráter, mas podemos pedir que o Senhor faça crescer nosso entendimento e amor por Ele. Assim, desejaremos viver cada vez mais perto Dele, refletindo Seu amor e Seu caráter.

Leituras da semana

Gn 3:1-5; Lv 20:26; 1Sm 2:2; 1Jo 4:7-19; Gn 1:1; 2:7; Mt 1:23; 28:20

=== [Clique aqui para Baixar a Lição](#) ===

Uma imagem mais clara de Deus

2


A Bíblia nos oferece o retrato mais verdadeiro, claro e coerente de Deus. Toda a Bíblia tem o propósito de retirar o véu que separa o mundo visível do invisível, revelando de onde viemos, para onde vamos e, acima de tudo, quem está no controle de tudo – e como Ele é.

De Gênesis a Apocalipse, lemos a respeito do único Deus verdadeiro, que Se revela a nós por meio das Escrituras e de Jesus Cristo, o Deus encarnado. A Bíblia fala de inúmeras características de Deus que nos dão razões incontáveis para amá-Lo e desejar um relacionamento constante com Ele: Sua onipotência (Jó 1:12), Sua onisciência (Is 46:9, 10), Sua justiça (Is 30:18), Sua misericórdia (Dt 7:9), Sua paciência e amor por nós (Rm 2:4), Sua sabedoria (1Co 2:7), Sua graça (2Co 12:9), Seu perdão (Mt 6:14), Sua vontade para a nossa vida (Jr 29:11), Seu poder sobre a morte (Jo 11:25), Sua soberania (Sl 47:8) e Sua eternidade (Dt 33:27), entre muitos outros atributos. Quanto mais conhecermos a Deus e entendermos quem Ele é, mais O amaremos e mais desejaremos desenvolver um relacionamento íntimo e contínuo com Ele.

Foi Lúcifer quem primeiro duvidou do caráter de Deus. Suas dúvidas sobre quem é o Senhor deram início à maior batalha da história do Universo. Desde então, “é o constante cuidado de Satanás manter a mente dos homens ocupada com aquilo que os impede de obter o conhecimento de Deus” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja* [CPB, 2021], v. 5, p. 628). Satanás não se importa com a imagem que alguém faz de Deus – seja panteísta, ateu, deísta ou qualquer outra ideia –, desde que essa imagem não corresponda à realidade.

1. Leia Gênesis 3:1-5. Qual foi o objetivo de Lúcifer ao conversar com Eva? Que mentiras ele contou sobre o caráter de Deus?

No fim das contas, a mensagem de Satanás para Eva foi clara: “Deus está escondendo algo de você. Ele não quer o melhor para sua vida. Você não pode confiar Nele.” Ellen White aprofundou essa verdade ao afirmar: “Desde o início do grande conflito, o propósito de Satanás tem sido representar mal o caráter de Deus e provocar a rebelião contra Sua lei” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2022], p. 287).

 De que maneiras o caráter de Deus tem sido distorcido no mundo? Em algum momento, você já apresentou aos outros uma imagem incorreta de quem Ele é?

=== [Clique aqui para Baixar a Lição](#) ===

Deus é santo

“Santidade” não é uma palavra utilizada com frequência – talvez porque haja tão poucas realidades verdadeiramente santas ao nosso redor. O sábado, por exemplo, é um dia santo. E, acima de tudo, Deus é santo. No entanto, a vida humana costuma estar longe da santidade.

Se estudarmos os atributos que associamos ao caráter de Deus, perceberemos que a santidade está no centro de tudo o que Ele é. Mas o que isso realmente significa?

2

2. Como os textos a seguir descrevem Deus? Lv 20:26; 1Sm 2:2; Is 57:15; Ez 38:23

Quando a Bíblia ensina que Deus é santo, isso significa que Ele está completamente separado do mal e do pecado. Ele é sempre bom – em todo tempo. A santidade é o alicerce de todas as outras características divinas.

Isso quer dizer que o amor de Deus é puro e santo – livre de egoísmo e interesses próprios. Sua onisciência é santa, sem más intenções. Afinal, você confiaria em um Deus que conhece todas as coisas se Ele não fosse santo? Com razão, teríamos medo Dele.

A onipotência de Deus também é santa. Agora, imagine um Deus com poder infinito, mas sem santidade: seria um tirano aterrorizante. Só a santidade do Senhor permite que O amemos de verdade, pois garante que Ele é bom em tudo o que faz. Por isso, talvez a santidade seja a característica mais importante que precisamos compreender sobre o caráter de Deus – embora seja uma das mais mal compreendidas.

Pense em Moisés, Isaías, Ezequiel, Daniel e João, que contemplaram a glória divina. Qual foi a primeira reação deles? Tiraram as sandálias, esconderam o rosto ou caíram como mortos. Somos pecadores, e nossa condição humana está tão distante da santidade que não conseguimos permanecer de pé diante do Senhor. Nenhum ser humano pode olhar diretamente para a face de Deus e continuar vivo.

Entretanto, o Apocalipse descreve os quatro seres vivos diante do trono de Deus, que dizem: “Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, Aquele que era, que é e que há de vir” (Ap 4:8).

... Que tipo de sentimento a santidade de Deus desperta em você? E de que forma isso o desafia a refletir sobre seu próprio caráter?

Deus é amor

2

“Amor” talvez seja a palavra mais usada pelos cristãos para descrever o caráter de Deus. Isso está ligado ao conhecido texto de 1 João 4:8, que diz: “Deus é amor.” João não afirmou apenas que Deus é amoroso, mas que Ele é amor – o amor é a essência do que Ele é.

Para muitos, a imagem que formam de Deus baseia-se na ideia humana de amor – sempre limitada e imperfeita. No entanto, nossa definição de amor precisa apoiar-se no que Deus revelou sobre Si mesmo em Sua Palavra inspirada.

3. O que 1 João 4:7-19 nos ensina sobre o amor?

O amor de Deus é perfeito, soberano e relacional. Isso fica claro no convite para permanecermos Nele: “E nós conhecemos o amor e cremos neste amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele” (1Jo 4:16).

Deus é amor e nos criou à Sua imagem (Gn 1:27), com capacidade de amar e de ser amados. Em hebraico, uma das palavras mais importantes para amor é *hesed*, que descreve o amor de Deus em Sua aliança com a humanidade: leal, protetor, constante e terno.

As línguas originais da Bíblia usam diversos títulos para Deus, cada um iluminando algum aspecto do Seu caráter maravilhoso. *Adonai*, por exemplo, significa “Senhor”. Esse título destaca que Deus reina para sempre sobre todas as coisas e entra em aliança com Seu povo (Gn 15:2; Jz 6:15; Ml 1:6; Sl 97:5). Outro nome, *Yahweh Yir’eh*, significa “o Senhor proverá” (Gn 22:13, 14).

Em última análise, a maior expressão do amor de Deus está no dom que Ele deu à humanidade: Seu próprio Filho (Jo 3:16), que morreu pelos pecadores (Rm 5:8). Deus poderia ter retido essa dádiva, mas, por Seu amor extraordinário, generoso e totalmente altruísta, enviou Jesus à Terra para que pudéssemos responder livremente a esse amor, revelado na morte substitutiva de Cristo em nosso lugar. Jesus não apenas desfez a separação que o pecado criou entre nós e Deus (Is 59:1, 2), mas também revelou o caráter perfeito do amor divino (Jo 14:9; Hb 1:3), atraindo as pessoas para Ele (Jo 12:32).

☞ Leia 1 Coríntios 13:4-8, substituindo “amor” por “Deus”. O que isso revela sobre o caráter divino? Agora, coloque seu nome no lugar de “amor”. O que isso mostra sobre você?

Deus e a criação

Você provavelmente conhece de cor as primeiras palavras da Bíblia: “No princípio, Deus criou” (Gn 1:1). No hebraico, a palavra usada para Deus é *Elohim*. Em outras passagens, esse termo também pode designar falsos deuses; porém, quando se refere ao único Deus verdadeiro, descreve o Todo-Poderoso, o Deus transcendente, que está além de nossa compreensão e que governa o Universo. Quando Ele fala, o que não existia passa a existir.

No capítulo seguinte, Gênesis 2, aparece outro nome divino: *Yahweh* (traduzido como “SENHOR”). Ele é combinado com o anterior, formando a expressão *Yahweh Elohim* (“Senhor Deus”). *Yahweh* é o nome pessoal do Deus verdadeiro. Muitas vezes, ressalta que o Senhor é um Deus de aliança, que deseja relacionar-Se em amor com as pessoas que criou.


2

4. Compare as descrições de Deus em Gênesis 1:1 e Gênesis 2:7. O que você percebe?

Em Gênesis 2:7, podemos imaginar Deus inclinando-Se para formar o primeiro ser humano do pó da terra com Suas próprias mãos: “Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.” Esse é um Deus que Se aproxima – tão perto que sopra o fôlego de vida nas narinas de Adão. O nome *Yahweh* oferece um retrato íntimo de Deus. Ainda assim, Moisés utilizou ambos os nomes nos primeiros capítulos da Bíblia para revelar duas dimensões do caráter divino: Sua grandeza e Sua proximidade.

Que verdade extraordinária! O título *Elohim* revela a sublimidade de Deus, enquanto o nome *Yahweh* ressalta Sua proximidade conosco. Quão bom é refletirmos nesses dois aspectos: Deus está no controle de tudo e, ao mesmo tempo, perto de cada um de nós. Como disse Paulo aos habitantes de Atenas: “Ainda que não esteja longe de cada um de nós; pois Nele vivemos, nos movemos e existimos” (At 17:27, 28).

Por isso, é essencial buscarmos uma imagem clara e equilibrada de Deus, baseada no que a Bíblia revela sobre quem Ele é. Assim, cresceremos em nosso relacionamento com Ele. E é também por isso que precisamos ler toda a Bíblia, e não apenas algumas partes. Quanto mais conhecermos o caráter de Deus, mais O amaremos.

 Leia Jó 36:24-33 e o capítulo 37. Depois, leia as declarações do próprio Deus sobre Si mesmo nos capítulos 38 e 39. O que esses textos revelam sobre quem Ele é?

Emanuel, Deus conosco

2

Como explicar a alguém que não é cristão o caráter de Deus? A melhor resposta, sem dúvida, é Jesus. A Bíblia ensina que Ele não apenas reflete a imagem de Deus, mas também O revela. Vários textos apresentam essa verdade, e talvez o mais direto seja João 14:9, no qual Jesus declarou: “Quem vê a Mim vê o Pai.” Se queremos entender como Deus é, devemos olhar para Cristo: Suas palavras, Suas ações, Seu modo de ser e Seu imenso amor pela humanidade, revelado em Sua morte e ressurreição.

O amor e o cuidado do Pai se manifestam em Seu Filho, Jesus Cristo. A Bíblia apresenta quatro perspectivas sobre Cristo, dando-nos uma visão mais completa de quem Ele é. Em Mateus (escrito por um judeu, para judeus), vemos Jesus como o Messias esperado, que veio cumprir o que o Antigo Testamento havia prometido. Em Marcos, encontramos Jesus em uma vida ativa de serviço e sacrifício, atento às necessidades humanas e totalmente submisso à vontade do Pai. Em Lucas, descobrimos como Jesus Se sentia, com Sua compaixão e humanidade. Por meio desse evangelho, encontramos a fidelidade do relato (Lc 1:3, 4). Em João, contemplamos o Filho de Deus encarnado e somos convidados a crer que Jesus é quem disse ser, para que nossa vida espiritual seja renovada.

Embora os evangelistas descrevam a vida de Jesus, “eles não dizem as coisas exatamente no mesmo estilo. Cada um traz uma experiência sua, própria, e essa diversidade amplia e aprofunda o conhecimento que vem satisfazer às necessidades dos diferentes tipos de intelecto” (Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas* [CPB, 2022], v. 1, p. 16, 17).

5. Em Mateus 1:23, Jesus recebeu um nome específico. Por que isso é tão importante para compreendermos o caráter de Deus? Leia também Mateus 28:20, especialmente a última parte do versículo. Compare as duas passagens. O que você percebe?

Nesta semana, apenas “arranhamos” a superfície desse tema grandioso: o caráter de Deus. O Senhor é muito maior e mais extraordinário do que conseguimos compreender, e passaremos a eternidade aprendendo mais sobre Ele.

Deus merece o nosso louvor por quem Ele é, por tudo o que já fez e pelo que faz em nossa vida. Louve-O com base no que a Bíblia revela sobre Seu caráter. Por exemplo: “Obrigado, Senhor, porque Tu és _____, como está escrito em _____.”

Estudo adicional

Deus chama Seu povo a refletir Seu caráter diante do mundo, mas, para isso, precisamos conhecê-Lo por nós mesmos.

“Todo o amor paternal que veio de geração em geração por meio do coração humano e toda fonte de ternura que se abriu na alma do homem não passam de tênue riacho em comparação com o ilimitado oceano, quando postos ao lado do infinito, inesgotável amor de Deus. A língua não consegue exprimir, nem a caneta é capaz de descrever isso. Pode-se meditar nele todos os dias de nossa vida; pode-se examinar diligentemente as Escrituras a fim de compreendê-lo; pode-se reunir toda faculdade e poder a nós concedidos por Deus, no esforço de compreender o amor e a compaixão do Pai celeste; e todavia existe ainda um infinito para além. Pode-se estudar por séculos esse amor; no entanto, jamais se poderá compreender plenamente a extensão, a largura, a profundidade e a altura do amor de Deus em dar Seu Filho para morrer pelo mundo. A própria eternidade nunca o poderá bem revelar. No entanto, ao estudarmos a Bíblia e meditarmos sobre a vida de Cristo e o plano da redenção, esses grandes temas se desdobrarão cada vez mais ao nosso entendimento” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja* [CPB, 2021], v. 5, p. 628).

2

Perguntas para consideração

1. Que outros aspectos do caráter de Deus você poderia estudar para aprofundar e fortalecer seu relacionamento com Ele?
2. Com um familiar ou amigo, leia o capítulo 1 do livro *Caminho a Cristo*, de Ellen G. White, e converse sobre esse conteúdo. Que novas percepções a respeito do caráter de Deus e de Jesus esse capítulo despertou em você?
3. Muitos têm uma imagem distorcida de Deus – e foi para corrigi-la que Jesus veio ao mundo. Como você pode compartilhar uma imagem mais clara e real do caráter de Deus com quem está ao seu redor?
4. Deus é santo – e nos convida a sermos santos (1Pe 1:13-16; Rm 6:22; Hb 12:14). O que isso significa, na prática, em sua vida?

Respostas às perguntas da semana: 1. Lúcifer tentou fazer Eva acreditar que Deus estava escondendo algo dela e que não queria o melhor para sua vida, distorcendo assim o caráter divino. 2. Deus é santo, totalmente separado do pecado, puro e bom em tudo o que faz. Sua santidade sustenta todos os outros atributos do Seu caráter. 3. O amor de Deus é perfeito, leal e constante. Ele foi revelado em Jesus e deve ser refletido em nossa vida por meio de relacionamentos cheios de amor e fidelidade. 4. Em Gênesis 1, vemos Deus como o Criador todo-poderoso; em Gênesis 2, Ele Se revela como o Senhor próximo e pessoal, que forma o ser humano com cuidado. 5. O título Emanuel revela que Deus não está distante, mas Se fez presente ao vir a este mundo. Jesus prometeu estar ao nosso lado e cumprir fielmente essa promessa.